

Informativo



Rainha dos Corações



*Eucaristia e
Matrimônio*



Crueldade do mundo

Ao Sr. Paulo Monteiro Silva

Parabéns pelo trabalho desenvolvido pela Associação Maria Regina Cordium. Quero destacar particularmente o Boletim Informativo nº 69, sobre o Natal do Senhor e a belíssima mensagem de São João Paulo II, assim como a oração aos Santos Mártires Inocentes.

Nesta época onde tantas crianças nascituras são abortadas, digo, são assassinadas todos os dias – os abortos clandestinos e os abortos ‘legais’ autorizados por aqueles que infelizmente pela constituição têm o poder de mandar matar em caso de gravidez indesejada, ou seja, a criança é concebida e logo recebe a pena de morte.

A crueldade de hoje me

parece tanto maior que a do tempo do assassino Rei Herodes. Os ‘herodianos’ parecem mais frios que o seu inspirador. Não sei como se sai de uma clínica de aborto depois de matar uma ou mais crianças.

Maria do Socorro Dantas, Picuí, PB

Cruzada pelo bem das crianças

Recebi suas cartas e gosto muito dos assuntos falados, principalmente sobre a educação. Porque na primeira educação dada pelos pais, que querem ver o bem dos filhos, é que eles aprendem a respeitar os mais velhos e principalmente a conhecer a Deus e os bons ensinamentos. Que o Divino Espírito Santo ilumine os pais e mães a tomar consciência do que é certo e o que é errado.

Quero colaborar nesta cruzada pelo bem de todas as crianças e que Deus esteja do lado de vocês e os abençoe e proteja. Que Nossa Senhora Maria Rainha dos Corações fortaleça em todos a vontade de trabalhar pelo bem das crianças.

Francisca Pereira da Silva Nova Floresta, PB

Gratidão pelo carinho e orações

Agradeço por tudo que recebo de vocês, das orações que, com certeza nos mantém bem.

Me sinto muito reconfortado e feliz com seus presentes e também com o carinho que recebemos.

Azeniro Batista Ribeiro Marília, SP

Maravilhoso amor a Nossa Senhora

Louvido seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Sr. Paulo, recebi a missiva com os cumprimentos pelo meu aniversário e o presente que me enriqueceu extraordinariamente foi a dissertação a respeito de Nossa Senhora de Fátima, palavras que transmitiram e fortaleceram nosso amor a Jesus, Maria e José.

Como a Associação Maria Regina Cordium é rica desse maravilhoso amor a Nossa Senhora!

Nós, minha família e eu, também amamos a Jesus, Maria e José. Em nosso ambiente doméstico veneramos a Santa Mãe de Deus com o título de “Nossa Senhora das Flores”.

Que o Deus todo Terreno e Amor cumule essa Associação “Rainha dos Corações” de graças e benefícios para a realização dos projetos a que se propõe. A “Rainha dos Corações” virá, certamente, em auxílio e valiosa ajuda!

Nesta oportunidade deixo aqui consignadas minhas modestas afirmações de fraternidade no amor dos Santíssimos Nomes Jesus, Maria, José! Com meu profundo respeito.

Flávio Martins Tosta Curitiba, PR



CONTATO

Envie você também a sua mensagem, seu pedido ou seu recado. Ele pode ser publicado em nosso Boletim. Escreva um e-mail para fale@amrc.org.br ou WhatsApp para ☎ (11)2959-2633, ou mande uma carta da seguinte forma:

**Associação Maria Regina Cordium
Caixa Postal 12044 - CEP 02013-970
São Paulo - SP**

Seus dados estão atualizados?

Entre em contato através do e-mail: fale@amrc.org.br ou whatsapp

☎ (11)2959-2633, atualize seus dados e receba um brinde.



Espiritualidade

Eucaristia, sacramento sponsal

Papa Bento XVI

A Eucaristia, sacramento da caridade, apresenta uma relação particular com o amor do homem e da mulher unidos em matrimônio. Aprofundar tal relação é uma necessidade do nosso tempo. Várias vezes o Papa João Paulo II teve ocasião de afirmar o caráter sponsal da Eucaristia e a sua relação peculiar com o Sacramento do Matrimônio: “A Eucaristia é o sacramento da nossa redenção. É o sacramento do Esposo, da Esposa”.

Aliás, “toda a vida cristã tem a marca do amor sponsal entre Cristo e a Igreja. Já o Batismo, entrada no povo de Deus, é um mistério nupcial; é, por assim dizer, o banho de núpcias que precede o banquete das bodas, a Eucaristia”. Esta corrobora de forma inexaurível a unidade e o amor indissolúveis de cada matrimônio cristão. Neste, em virtude do sacramento, o vínculo conjugal está intrinsecamente ligado com a união eucarística entre Cristo esposo e a Igreja esposa ^(Ef 5, 31-32).

O consentimento recíproco, que o marido e a esposa trocam entre si em Cristo constituindo-os em comunidade de vida e de amor, tem também uma dimensão eucarística; com efeito, na teologia paulina, o amor sponsal é sinal sacramental do amor de Cristo pela sua Igreja, um amor que tem o seu ponto culminante na cruz, expressão das suas “núpcias” com a humanidade e, ao mesmo tempo, origem e centro da Eucaristia.

Por isso, a Igreja manifesta uma particular solidariedade espiritual a todos aqueles que fundaram a sua família sobre o Sacramento do Matrimônio. A família — igreja doméstica — é um âmbito primário da vida da Igreja, especialmente pelo papel decisivo que tem na educação cristã dos filhos. Neste contexto, reconhecemos a missão singular que tem a mulher na família e na sociedade, missão esta que há de ser protegida, salvaguardada e promovida. A sua dimensão de esposa e mãe constitui uma realidade imprescindível, que nunca deve ser desprezada.

Exortação Sacramentum Caritatis, 27.



Família

Virgem e Mãe Aparecida, protegei a família brasileira!



Paulo Monteiro da Silva
Coordenador da Associação

No dia 12 de outubro celebramos a Solenidade de Nossa Senhora Aparecida, Mãe, Rainha e Padroeira do Brasil.

No longínquo ano de 1717 uma pequena imagem de Nossa Senhora da Conceição foi encontrada no Rio Paraíba por três pescadores, Domingos Alves Garcia, seu filho João Alves e Felipe Pedroso, cunhado de Domingos e tio de João. Primeiramente, na rede de João Alves apareceu o corpo da imagem, e depois, mais abaixo, a sua cabeça!

Felipe Pedroso, por ser o mais velho, levou para casa a imagem, diante da qual ele e a família começaram a rezar. Aos poucos o povo começou a afluir em grande quantidade à pequena casa do pescador, a fim de pedir graças e milagres à Virgem que “apareceu” nas águas do rio.

Assim começou a devoção à Padroeira do Brasil.

Por que Aparecida atrai o povo brasileiro?

O que está por trás do poder de atração dos santuários marianos? O esplendor das cerimônias? A beleza das imagens?

Alguns santuários têm origem em aparições de uma senhora esplendorosa, que traz para o povo mensagens, fonte de águas milagrosas ou a própria efigie estampada em tecido. E até cenas grandiosas como a dança do sol presenciada por uma multidão em Fátima.

Mas, por que Aparecida atrai tanta gente? Sabemos que a imagem é pequena e simples, achada num rio, sem nenhuma mensagem transmitida...

Quem conhece a Sala das Promessas, em Aparecida, facilmente encontrará a explicação: paráliticos que passam a andar, surdos que recuperam a audição, cegos que voltam a ver, etc. São milhares de depoimentos em forma de ex-votos, carregados de gratidão à nossa Mãe Aparecida!

Maria aprendeu numa escola divina, a escola de Jesus, que passou a vida fazendo o bem. Ou seja, é mais uma prova do poder divino, que através de uma simples e rústica imagem de Maria, realiza milagres e prodígios, a todos alcança graças e bênçãos celestiais!

Intercessão urgente e necessária!

Nos momentos de aflições e dificuldades, nas horas tristes e sofridas, Maria

sempre ouviu as preces do povo brasileiro.

Temos a firme convicção de que hoje, mais até do que no passado, a intercessão e o amparo de nossa Padroeira são urgentes e necessários. Hoje, mais do que nunca, o Brasil precisa se voltar para Aparecida! As famílias brasileiras precisam invocar a proteção de nossa Padroeira!

Embora seja um tesouro tão importante para o Brasil, os valores da família estão sofrendo muitas ameaças na atualidade. Não é raro vermos programas de rádio, televisão e internet nos quais a família cristã e bem constituída é ridicularizada... Além disso, as condições de vida da sociedade moderna apresentam a cada dia novos desafios à família.

Protegi a família brasileira!

Peçamos, pois, a Nossa Senhora da Conceição Aparecida que abençoe e proteja a família brasileira para que nela habitem a fé, a esperança e a caridade, e para que ela possa seguir o exemplo da Sagrada Família de Nazaré.

Relembramos aqui a prece do Papa Bento XVI proferida diante da Imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, quando de sua visita ao Brasil em maio de 2007.

“Mãe nossa, protegi a família brasileira! Amparai, sob o vosso manto protetor, os filhos desta pátria querida. Vós que sois a advogada junto ao vosso Filho Jesus, dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa”.

Divulguemos essa devoção, tão brasileira, a Nossa Senhora Aparecida. É um meio eficaz de retribuirmos o que Ela tem, tão maternalmente, feito por nossa amada Pátria, seu povo, suas famílias.





Santo Nome de Maria

A memória litúrgica do Santo Nome de Maria celebra-se habitualmente no dia 12 de setembro, sempre que não coincida com um domingo.

Na imediata sequência da Festa do Nascimento de Nossa Senhora (8 de setembro), leva-nos a invocá-la com a certeza de que é caminho para nos aproximar do seu Filho, Jesus. Pelas descrições evangélicas, especialmente a de S. Lucas, ficamos sabendo o seu nome próprio: **“O nome da virgem era Maria”** (Lc 1,27).

Ao longo da História da Igreja alguns santos compararam a força do nome de Maria ao de Jesus, pelo seu poder de intercessão.

Historicamente, começou por ser uma festa concedida pela Igreja à localidade espanhola de Cuenca, posteriormente alargada a outras zonas, e por último a toda a Espanha. Veio a tornar-se universal por motivos bélicos: foi justamente nessa data que o rei da Polónia e grão-duque da Lituânia, Jan III Sobieski, em 1683, deteve o avanço turco sobre a Europa Central, na batalha de Viena. O Papa Inocêncio XI, pretendendo homenagear Maria, que fora invocada pelo rei, estendeu a festa a toda a Igreja.

Em meados do século passado, a festa deixou de figurar no calendário litúrgico, por considerarem como uma duplicação da festa da Natividade. São João Paulo II, conhecido como profundamente mariano e também um grande patriota, conhecedor das vicissitudes da Polónia, seu país, voltou a integrá-la em setembro.

A isso não foi alheio também o fato de que o início deste século fosse marcado pelo atentado às Torres Gêmeas. Logo no dia 12 de setembro de 2001, o Papa ofereceu a sua Missa por essa intenção e quatro dias depois, exprimiu-se deste modo:

“A Virgem infunde conforto e esperança também a quantos sofrem por causa do trágico atentado terrorista, que nos últimos dias feriu profundamente o amado povo americano. Maria acolha os defuntos, console os sobreviventes, sustenha as famílias particularmente provadas e ajude todos a não ceder à tentação do ódio e da violência, mas a empenhar-se no serviço da justiça e da paz. Maria Santíssima alimente, sobretudo nos jovens, elevados ideais humanos e espirituais, bem como a constância necessária para os realizar”.

Na liturgia atual, a Festa do Santo Nome de Maria é proposta como memória facultativa.



Foto: arquivos AMRC



São Leão Magno, Papa e Doutor da Igreja



Fotos: arquivo AMRC

No ano 452 d.C., a península italiana tremia diante dos Hunos, liderados por Átila. Grande parte do norte já havia caído nas garras do invasor. Átila avançava na sua contínua corrida e se encontrava perto de Mântua, no Rio Mincio. Ali, a história se detém e se forma.

Leão Magno, eleito Papa doze anos antes, guiou uma delegação de Roma para se encontrar com Átila, ao qual dissuadiu de continuar a guerra de invasão.

A lenda – retomada depois por Raphael, nos afrescos das “Salas do Vaticano” – narra que o líder dos hunos se retirou após ter visto aparecer, atrás de Leão, os Apóstolos Pedro e Paulo, armados de espadas.

Três anos depois, em 455, foi ainda o Papa Leão, embora desarmado, a deter, às portas de Roma, os Vândalos da África, guiados pelo rei Genserico. Graças à sua intervenção, a cidade foi saqueada, mas não incendiada. Permaneceram intactas as Basílicas de São Pedro, de São Paulo fora dos Muros e de São João em Latrão, nas quais a população encontrou abrigo e se salvou.

A vida de Leão, porém, não consistiu apenas no seu compromisso com a paz, que levou adiante com coragem e sem cessar. O Pontífice dedicou-se muito também à defesa da doutrina. Foi ele que, de fato, inspirou o Concílio Ecumênico de Calcedônia, que reconheceu e afirmou a unidade de duas naturezas em Cristo: humana e divina.

O 45º Papa da história

Natural da Toscana, tornou-se diácono da Igreja de Roma, por volta do ano 430; dez anos depois, Leão foi enviado pela imperatriz Plácida para pacificar a Gália, disputada pelo general Aécio e o prefeito pretoriano Albino. Após alguns meses, faleceu o Papa Sisto III. Leão, seu conselheiro, foi o sucessor. Sua consagração como Pontífice - o 45º da história – ocorreu em 29 de setembro de 440.

Um Pontificado de “primazias”

Seu Pontificado, que durou vinte e um anos, colecionou várias primazias: foi o primeiro Bispo de Roma a ser chamado Leão; o primeiro sucessor de Pedro a ser chamado “Magno”; o primeiro Papa, que por sua pregação, foi também um dos dois únicos Papas - o outro foi Gregório Magno - a receber, em 1754, por desejo do Papa Bento XIV, o título de “Doutor da Igreja”. A morte de Leão Magno ocorreu em 10 de novembro de 461.



Saudação a Jesus Eucarístico

Santa Faustina Kowalska



Foto: transfiguração de Jesus - arquivo AMRC

Saúdo-Vos, amor oculto, vida da minha alma!

Saúdo-Vos, Jesus, sob essas frágeis espécies do pão!

Saúdo-Vos, minha Misericórdia dulcíssima, que Vos derramais por todas as almas!

Saúdo-Vos, bondade infinita, que derramais à vossa volta torrentes de graças!

Saúdo-Vos, Claridade velada, Luz das almas!

Saúdo-Vos, fonte de Misericórdia inesgotável – manancial puríssimo de onde brota para nós a vida e a santidade!

Saúdo-Vos, delícia dos corações puros!

Saúdo-Vos, esperança única para as almas pecadoras!

Diário de Santa Faustina Kowalska, nº 1733



Envie sua mensagem para fale@amrc.org.br ou para o [\(11\)2959-2633](tel:(11)2959-2633), pois ela poderá ser publicada em nosso Boletim.

Boletim Informativo da Associação Maria Regina Cordium

Caixa Postal 12044 • São Paulo - SP • CEP 02013-970 • Fone: [\(11\)2959-2633](tel:(11)2959-2633)

[@amrc.oficial](https://www.instagram.com/amrc.oficial) • [@AssociaçãoMariaRainhadosCorações](https://www.facebook.com/AssociaçãoMariaRainhadosCorações) • www.mariarainha.org.br

